

AVALIAÇÃO DO LIVER X RECEPTOR (LXR) NA RESPOSTA IMUNE DURANTE INFECÇÃO POR LEISHMANIA

Riam R. França¹, Thaizza C. Correia¹, Almério L. L. de Noronha², Johan J. R. M. V. Weyenbergh², Valeria de M. Borges², Ricardo Khouri², Aldina Barral², Viviane S. Boaventura²

¹Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia – UFBA

²Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Rua Waldemar Falcão, 121, Candeal, 40296710 - Salvador, BA – Brasil

A leishmaniose tegumentar causada pela *Leishmania braziliensis* caracteriza-se por lesões cutânea ou mucosa, com intenso infiltrado inflamatório. O estudo dos aspectos imunopatogênicos da Leishmaniose aponta para questões como a evolução e persistência de formas graves da doença. O “Liver X receptor” (LXR), membro da superfamília dos receptores nucleares, parece exercer função de destaque na regulação dos macrófagos em processos infecciosos. Genes inibidos pelo LXR expressam proteínas com efeitos pró-inflamatórios, sugerindo que esses receptores poderiam influenciar na resposta imune. O objetivo desse estudo foi avaliar a transcrição de RNAm de LXR e a expressão *in situ* do mesmo em diferentes formas da leishmaniose tegumentar. Foi extraído o RNAm da lesão de 08 pacientes com leishmaniose cutânea localizada (LCL), 05 com leishmaniose mucosa (LM) e de 08 doadores de mucosa sadia (MS), por nanostring foram analisadas centenas de moléculas envolvidas nas respostas imunes e identificadas vias e genes diferentemente expressos, utilizado o software IngenuityPathwayAnalysis (IPA). A expressão de LXR foi avaliada por imunohistoquímica (LCL = 06, LM = 03, MS = 02) utilizado o anticorpo primário anti-LXR α (ab106464, 20 μ g/ml). Os resultados encontrados foram: (1) a expressão de RNAm para LXR estava diminuída tanto na LCL como na LM em relação às amostras sadias; (2) a análise da imunohistoquímica por microscopia óptica revelou uma menor quantidade de células marcadas para LXR nas amostras de LCL e LM, quando comparadas aos controles sadios. A quantificação das células marcadas não revelou diferença estatisticamente significativa. Os achados sugerem uma possível ligação entre a exacerbação da resposta inflamatória na leishmaniose tegumentar e a subexpressão do LXR. A próxima etapa desse trabalho será avaliar o papel do LXR na infecção *in vitro* por *Leishmania braziliensis*.

Palavra-chave: Leishmaniose; Resposta imune inata; fator de transcrição LXR

Apoio: CNPq